



CONCURSO PÚBLICO

45. PROVA OBJETIVA

ENGENHEIRO – NÍVEL I
(ÁREA DE ATUAÇÃO: CIVIL)

- ♦ VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO CONTENDO 30 QUESTÕES OBJETIVAS.
- ♦ CONFIRA SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO IMPRESSOS NA CAPA DESTA CADERNO.
- ♦ LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- ♦ RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- ♦ MARQUE, NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS, QUE SE ENCONTRA NO VERSO DESTA PÁGINA, A LETRA CORRESPONDENTE À ALTERNATIVA QUE VOCÊ ESCOLHEU.
- ♦ TRANSCREVA PARA A FOLHA DE RESPOSTAS, COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA, TODAS AS RESPOSTAS ANOTADAS NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS.
- ♦ A DURAÇÃO DA PROVA É DE 3 HORAS.
- ♦ A SAÍDA DO CANDIDATO DO PRÉDIO SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDA A METADE DO TEMPO DE DURAÇÃO DA PROVA.
- ♦ AO SAIR, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO, PODENDO DESTACAR ESTA CAPA PARA FUTURA CONFERÊNCIA COM O GABARITO A SER DIVULGADO.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.



CONCURSO PÚBLICO

45. PROVA OBJETIVA

ENGENHEIRO – NÍVEL I
(ÁREA DE ATUAÇÃO: CIVIL)

QUESTÃO	RESPOSTA				
01	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
02	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
03	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
04	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
05	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E

06	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
07	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
08	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
09	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
10	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E

11	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
12	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
13	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
14	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
15	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E

QUESTÃO	RESPOSTA				
16	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
17	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
18	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
19	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
20	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E

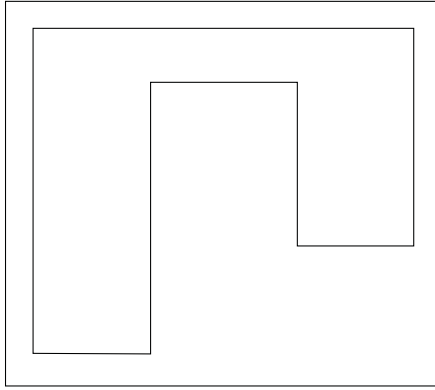
21	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
22	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
23	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
24	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
25	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E

26	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
27	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
28	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
29	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
30	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 01.** Quando um aterro intercepta um talvegue, que tipo de obra de drenagem superficial é necessário para garantir o fluxo de água superficial?
- (A) Bueiro de greide.
 - (B) Bueiro de bacia.
 - (C) Valeta de proteção.
 - (D) Berma.
 - (E) Caixa de dissipação.
- 02.** Em uma vistoria inicial de um local para a implantação de uma edificação, foi verificado, por meio de uma análise tátil-visual, que o solo superficial apresenta resistência significativa à desagregação, quando comprimido entre os dedos e, com a adição de uma pequena parcela de água, apresenta plasticidade. Na análise tátil também é possível notar a presença de uma pequena parcela de grãos duros, com dimensões abaixo dos 2 mm, que aumentam a resistência ao desmonte. Por essa análise, é possível classificar preliminarmente esse solo como
- (A) argila arenosa.
 - (B) argila orgânica.
 - (C) silte arenoso.
 - (D) silte argiloso.
 - (E) areia argilosa.
- 03.** Solos colapsíveis são solos não saturados em que basta, para que ele sofra uma rápida e significativa redução de volume,
- (A) um acréscimo de tensão total, sem variação da umidade.
 - (B) uma combinação de acréscimo de tensão total e uma diminuição brusca de umidade.
 - (C) uma diminuição brusca na taxa de umidade do solo.
 - (D) um aumento brusco de umidade, sem variação da tensão total.
 - (E) um aumento lento da umidade, combinado com um aumento brusco da tensão total.
- 04.** O ensaio de SPT–T, utilizado na investigação geotécnica, é empregado em substituição ao ensaio de SPT quando se quer
- I. identificar corretamente o desempenho de um solo sedimentar com presença de pedregulhos;
 - II. identificar solos colapsíveis;
 - III. definir a resistência “N” oferecida pelo solo à cravação do amostrador padrão.
- Está correto o contido em
- (A) I e II, apenas.
 - (B) I e III, apenas.
 - (C) II e III, apenas.
 - (D) III, apenas.
 - (E) I, II e III.
- 05.** Ao ser executado um aterro sobre solo mole, após a limpeza superficial, pode-se lançar o material de aterro
- (A) diretamente sobre a superfície, por meio do método de ponta de aterro (lançamento progressivo a partir das extremidades).
 - (B) diretamente sobre a superfície, por meio do lançamento de camadas finas de solo (espessura $\leq 0,30$ m), espalhadas sucessivamente ao longo de todo o aterro.
 - (C) em camadas sucessivas sobre um leito de areia com espessura $\leq 0,15$ m, estando esta apoiada sobre a superfície do solo mole.
 - (D) em camadas sucessivas sobre um leito de pedra com espessura $\leq 0,30$ m, estando esta apoiada sobre a superfície do solo mole.
 - (E) sobre uma manta de geotêxtil apoiada diretamente na superfície do solo mole, por meio do método de ponta de aterro (lançamento progressivo a partir das extremidades).
- 06.** Os buzinotes são instalados em muros de arrimo para
- (A) eliminarem a necessidade de armação do paramento vertical.
 - (B) atuarem como elementos complementares de distribuição de tensões.
 - (C) eliminarem a pressão neutra na face do muro.
 - (D) atuarem como elementos de equilíbrio de gravidade.
 - (E) atuarem como reforços do paramento vertical do muro.
- 07.** A associação de estacas barrete gera um(a)
- (A) bloco de fundação.
 - (B) tubulão a céu aberto.
 - (C) estação.
 - (D) radier.
 - (E) parede diafragma.
- 08.** Se comparado ao cimento portland CP-I, o cimento portland CP-III de mesma classe, em condições normais, não apresenta diferença
- (A) na sua velocidade de reação.
 - (B) na resistência a elementos agressivos.
 - (C) na incorporação de água à sua estrutura cristalina.
 - (D) na resistência aos 28 dias.
 - (E) na sua composição inicial.
- 09.** Quando se deseja verificar a sanidade dos agregados, um dos ensaios a ser solicitado é o de determinação
- (A) do módulo de finura, para agregados graúdos.
 - (B) do inchamento, para agregados miúdos.
 - (C) de umidade superficial, para agregados miúdos.
 - (D) de impurezas orgânicas, para agregados miúdos.
 - (E) da massa unitária, para agregado em estado solto.

10. Considere a figura.



Ela representa a vista em planta de uma edificação. Considerando o traçado tradicional de um telhado, com águas caindo em direção a todas as fachadas, o telhado terá

- (A) 6 águas, 2 empenas e 5 espigões.
 - (B) 8 águas, 3 cumeeiras e 2 rincões.
 - (C) 6 cumeeiras, 5 rincões e 1 espigão.
 - (D) 8 águas, 3 empenas e 3 espigões.
 - (E) 6 frontões, 8 águas e 5 espigões.
11. Segundo a NBR 7.480, as barras e os fios devem ser fornecidos com
- (A) a superfície isenta de pontos de oxidação.
 - (B) o comprimento entre 9 m e 12 m para as barras.
 - (C) a superfície sempre ranhurada, para melhorar a adesão do concreto ao aço, independentemente da categoria do aço.
 - (D) marcas de laminação em relevo, indicando nome ou marca do produtor, categoria e diâmetro nominal, quando se tratar de barras e fios nervurados.
 - (E) identificação por produtor, categoria e diâmetro nominal impressa em etiquetas metálicas fixadas aos feixes de barras.
12. Na organização de um canteiro de obra, deve-se considerar que a disposição de resíduos é uma obrigação legal, regulamentada pela Resolução CONAMA n.º 307/2002. Assim, os resíduos devem ser agrupados em
- (A) resíduos recicláveis, resíduos não recicláveis, resíduos contaminados e resíduos contaminantes.
 - (B) resíduos recicláveis de aplicação direta na construção civil, resíduos recicláveis sem aplicação na construção civil, resíduos não recicláveis, resíduos perigosos e contaminantes.
 - (C) resíduos recicláveis como agregados, resíduos recicláveis para outras destinações, resíduos para os quais não foram ainda desenvolvidas tecnologias de reciclagem economicamente viáveis e resíduos perigosos.
 - (D) resíduos recicláveis oriundos de elementos cimentícios ou cerâmicos, resíduos recicláveis oriundos de plásticos, resíduos recicláveis oriundos de metais, resíduos recicláveis oriundos de vidro, resíduos não recicláveis e resíduos contaminantes.
 - (E) resíduos recicláveis, resíduos potencialmente recicláveis, resíduos não recicláveis e resíduos perigosos.

13. Em canteiro de obras, devem-se armazenar

- (A) os sacos de cimento portland em pilhas de no máximo 20 sacos, em local fechado, sem contato com as paredes e sobre um estrado de madeira.
 - (B) os agregados graúdos e miúdos em baias separadas por estruturas de madeira ou alvenaria, com piso firme e com a possibilidade de serem cobertas em caso de chuva.
 - (C) os rolos de aço para concreto protendido em área externa, sobre estrados de madeira, cobertos com lona.
 - (D) as barras de aço e telas eletrossoldadas em depósitos abertos, com a possibilidade de serem cobertos com lona plástica em caso de chuva.
 - (E) blocos e telhas em depósitos abertos, pois não apresentam problemas de exposição às intempéries.
14. Ao se executar a concretagem de uma estrutura de concreto sob a água, deve-se
- (A) utilizar um concreto de consistência quase seca, para que, em contato com o líquido, associado a um adensamento enérgico, o concreto acabe de incorporar a água necessária a sua hidratação.
 - (B) lançar o concreto na forma submersa apenas após o seu início de pega, para que não incorpore mais água na sua estrutura, sendo feito um adensamento enérgico para assegurar o correto preenchimento da forma.
 - (C) utilizar um concreto de alta plasticidade e uma caçamba dotada de alçapão de descarga inferior que despeje o concreto diretamente dentro da forma, a uma pequena distância da superfície.
 - (D) assegurar que o concreto seja lançado diretamente dentro da forma e em contato com a sua superfície ou sobre o concreto já lançado, com a utilização de um tubo, de forma a evitar sua queda através do líquido.
 - (E) utilizar uma ensecadeira, pois nenhum dos métodos descritos nas alternativas anteriores assegura realmente a qualidade final da estrutura.
15. Ao se projetar uma parede de alvenaria de vedação, devem ser previsto(a)s
- (A) colunas preenchidas com microconcreto adequadamente espaçadas ao longo de todo o pano de alvenaria.
 - (B) encunhamentos junto aos pilares, para assegurar a amplitude de trabalho do quadro de alvenaria.
 - (C) pinos de cisalhamento para garantir a ligação entre os blocos de alvenaria.
 - (D) contravergas sobre as portas e contravergas e vergas, respectivamente, sobre e sob as janelas.
 - (E) vergas sobre as portas e vergas e contravergas, respectivamente, sobre e sob as janelas.

16. A construção seca é um sistema construtivo que utiliza, fixadas em estruturas leves de aço,
- placas cimentícias;
 - placas de gesso;
 - placas de OSB.
- Está correto o contido em
- I, apenas.
 - I e II, apenas.
 - I e III, apenas.
 - II e III, apenas.
 - I, II e III.

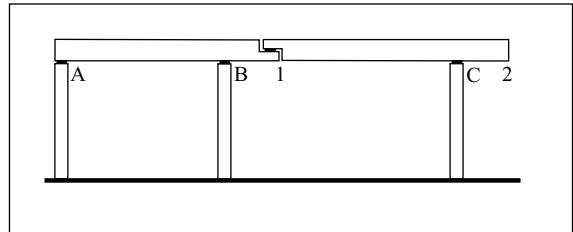
17. Graute é uma argamassa
- de consistência seca, utilizada na recuperação de estruturas de concreto que apresentam comprometimento superficial por despassivação da armadura de aço.
 - de alta resistência, utilizada na camada de separação entre bases de sapatas e o solo, quando o solo apresenta média ou baixa resistência.
 - autonivelante de alta resistência, utilizada no preenchimento de cavidades e chumbamento de bases de máquinas em estruturas de concreto.
 - de consistência seca e alta resistência, utilizada na fixação de elementos metálicos em estruturas de concreto.
 - polimérica de alta resistência, com características tixotrópicas, utilizada na fixação de estruturas metálicas em superfícies de concreto.

18. Quando se projeta e se executa o escoramento de uma forma de concreto, deve-se considerar, entre outros parâmetros,
- a força atuante sobre a lateral da forma, durante o processo de desforma.
 - os carregamentos transitórios previstos na NBR 6.120 para a operação de concretagem.
 - as tolerâncias dimensionais estabelecidas pela NBR 14.931 para as estruturas de concreto e a carga de trabalho definida para cada situação.
 - a força normal de compressão atuante sobre o contraventamento.
 - o modelo de distribuição trapezoidal de pressões proposto por Coulomb.

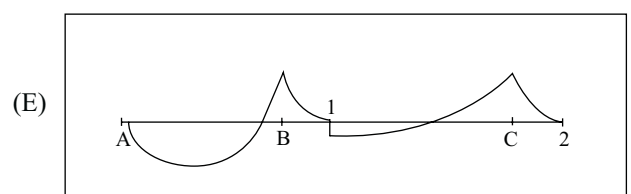
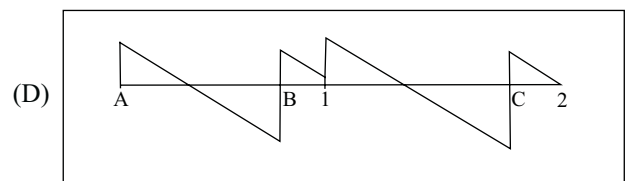
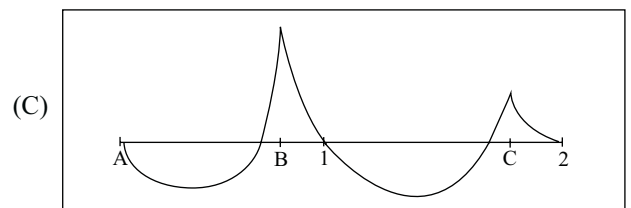
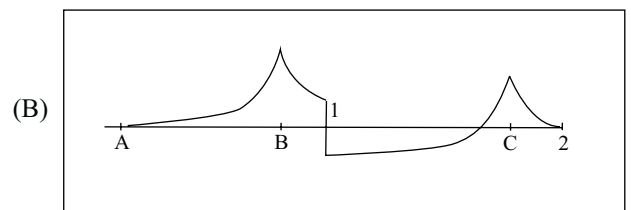
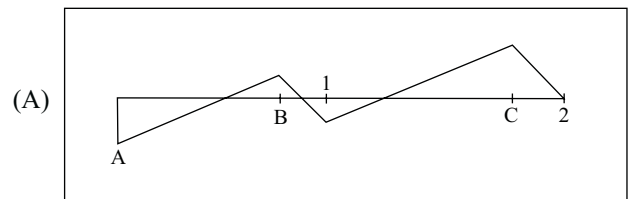
19. Ao solicitar uma laje treliçada pré-fabricada, para um vão de 8 m, um engenheiro especificou que ela seria bi-apoiada. No entanto, na obra, as vigotas dessa laje tiveram suas extremidades engastadas em duas vigas invertidas. Isso pode
- provocar a sua ruptura, devido ao aumento da força de cisalhamento junto aos apoios, em virtude da vinculação rígida na extremidade.
 - provocar a sua ruptura, devido à mudança da vinculação das bordas, que gera momentos negativos não previstos no projeto original do pré-moldado.
 - ser executado, pois o engastamento diminui o momento fletor positivo no meio do vão, aumentando a segurança da estrutura, em relação ao projeto original.
 - ser executado, pois a armadura superior dessa treliça é dimensionada para absorver esses esforços não previstos.
 - ser executado desde que a contraflecha seja aumentada, criando um efeito de arco abatido em toda a estrutura.

20. Uma viga de concreto armado é classificada como uma estrutura de
- seção ativa.
 - vetor ativo.
 - forma ativa.
 - superfície ativa.
 - altura ativa.

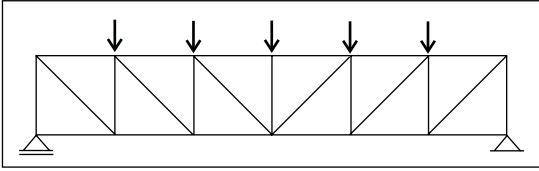
21. Considere a figura.



Ela representa uma viga com três apoios sobre colunas (A, B, C), um apoio tipo Gerber (1) e um balanço (2). Sobre essa viga, atua uma carga distribuída uniforme. O gráfico genérico de momentos fletores que corresponde a essa estrutura está representado na alternativa



22. Considere a figura.



Ela representa uma treliça tipo Pratt de banzos paralelos. Sua característica, para o carregamento representado, é

- (A) ter as diagonais e os montantes comprimidos.
 - (B) ter as diagonais tracionadas e os montantes comprimidos.
 - (C) ter algumas diagonais comprimidas e outras tracionadas, sendo todos os montantes comprimidos.
 - (D) ter alternadamente as diagonais comprimidas e tracionadas, a partir do centro da treliça, o mesmo ocorrendo com os montantes, sendo o montante central tracionado.
 - (E) ter as diagonais centrais comprimidas e o montante central tracionado, enquanto as outras diagonais são tracionadas e todos os outros montantes são comprimidos.
23. Segundo a NBR 8.160, a declividade mínima de um ramal de esgoto com diâmetro igual ou superior a 100 mm deve ser igual ou superior a
- (A) 0,5%.
 - (B) 1,0%.
 - (C) 1,5%.
 - (D) 2,0%.
 - (E) 2,5%.
24. Segundo a NBR 8.160, em um sistema de esgoto, desconectores são
- (A) dispositivos dotados de flanges, destinados a permitir a limpeza periódica do sistema.
 - (B) conexões dotadas de sistema de ponta e bolsa com anel de borracha, destinadas à desmontagem da linha, quando necessário, para manutenção.
 - (C) acoplagens junto às caixas de inspeção, para manutenção das linhas convergentes.
 - (D) dispositivos destinados a evitar o refluxo de efluentes na linha de esgoto.
 - (E) dispositivos dotados de fechos hídricos, visando impedir a passagem de gases e insetos.
25. No dimensionamento das tubulações de água fria, o ábaco luneta utilizado para determinar o diâmetro dos barriletes, colunas, ramais e subramais considera
- I. o peso das peças de utilização;
 - II. o diâmetro da tubulação de entrada das peças;
 - III. a pressão de coluna d'água nos pontos considerados.
- Está correto, apenas, o contido em
- (A) I.
 - (B) II.
 - (C) III.
 - (D) I e II.
 - (E) I e III.

26. A Resolução CONAMA n.º 404/2008, que estabelece critérios para o licenciamento ambiental de aterros sanitários de pequeno porte de resíduos sólidos urbanos, permite que se depositem neles

- I. resíduos sólidos domiciliares;
- II. resíduos de limpeza urbana;
- III. resíduos de serviços de saúde;
- IV. resíduos sólidos de pequenos estabelecimentos comerciais;
- V. a critério do órgão ambiental, lodos secos oriundos de tratamento de água e esgoto sanitário.

Pode-se dizer que

- (A) as afirmações III e V são falsas, pois esses resíduos sempre requerem disposições específicas.
 - (B) as afirmações II, III, IV e V são falsas, pois esse tipo de aterro se destina exclusivamente ao atendimento da disposição do lixo domiciliar.
 - (C) a afirmação III é falsa, pois lixo oriundo de serviços de saúde sempre requer disposição específica.
 - (D) a afirmação V é falsa, pois os resíduos de esgoto sempre requerem disposição específica.
 - (E) todas as afirmações são verdadeiras, pois quando esses resíduos não forem perigosos nem necessitarem de tratamento prévio, podem ser dispostos nesse tipo de aterro sanitário.
27. Ao executar o planejamento de uma obra, o gerente de projeto optou por utilizar o CPM. Isso significa que ele
- (A) apurou, dentro de uma estrutura em rede, qual o caminho crítico no encadeamento das atividades a serem desenvolvidas durante a obra.
 - (B) utilizou, dentro de uma estrutura em rede, uma média ponderada de tempo (condições otimistas, prováveis e pessimistas) para cada atividade, definindo, então, o seu encadeamento mais favorável.
 - (C) analisou detalhadamente cada atividade a ser desenvolvida como um sistema autônomo, e trabalhou com as atividades de encadeamento como entradas e saídas desse sistema.
 - (D) analisou o conjunto de atividades e o tempo total da obra, atribuindo pesos conforme o grau de complexidade de cada uma dessas atividades, para, então, gerar uma programação com base nesses pesos.
 - (E) utilizou o histórico de obras semelhantes, para definir os tempos para cada atividade e analisar os motivos de aceleração ou atraso na obra.

28. Na recepção de uma obra, as paredes com revestimento cerâmico deverão ter verificadas:

- I. Planicidade: são observadas as irregularidades graduais, com o auxílio de uma régua metálica de 2 000 mm, não devendo ser superiores a 3 mm, e as irregularidades abruptas, verificadas com o auxílio de uma régua de 200 mm, não devendo ser superiores a 1 mm.
- II. Alinhamento: visualmente todas as peças cerâmicas não devem apresentar desvios perceptíveis. No caso de dúvida, deverá ser utilizada uma régua metálica para a verificação de alinhamento de arestas, não sendo admitidos desvios superiores a 3 mm em 2 000 mm.
- III. Defeitos nos azulejos: não são admitidas falhas no esmalte, trincas e lascamentos na superfície das peças cerâmicas. Em caso de peças cortadas, o corte deverá ser regular, e o esmalte não poderá apresentar lascamento na borda cortada.

Está correto o contido em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) III, apenas.
- (E) I, II e III.

29. No recebimento de uma obra, foram observadas diversas inconformidades no acabamento. Considerando que o prazo contratual de entrega da obra já expirou, o engenheiro responsável pelo recebimento

- (A) recusará o recebimento da obra, até que todas as inconformidades sejam corrigidas.
- (B) procederá o recebimento final da obra, por se tratar de acabamento, sem implicar em restrições de uso.
- (C) procederá o recebimento final da obra, definindo um prazo para a correção das inconformidades.
- (D) lavrará um termo de recebimento com restrições a serem definidas posteriormente por meio de processo judicial.
- (E) procederá o recebimento final da obra, retendo parte do pagamento até a correção das inconformidades.

30. No Código de Ética Profissional, está previsto que são deveres do profissional:

- I. divulgar os conhecimentos científicos, artísticos e tecnológicos inerentes à profissão;
- II. utilizar-se do privilégio de exclusividade de direito profissional;
- III. preservar e defender os direitos profissionais.

Está correto o contido em

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) III, apenas.
- (E) I, II e III.